



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

CINCO ANOS DO PROJETO JOÃO ARLINDO: PREVENINDO E RECUPERANDO A SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM RISCO SOCIAL

MARTINS, R. J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MIGLIORUCCI, D. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BELILA, N. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BARRETO, G. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CHICORIA, J. V. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ALMEIDA, F. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OLIVEIRA, A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); RENTE, M. N. J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Odontologia Preventiva e Social

Iniciado em 2013, o projeto de extensão "Prevenção e recuperação da Saúde Bucal em crianças e adolescentes em situação de risco social da Associação João Arlindo", veio agregar a atenção odontológica ao "Projeto Caminhar" desenvolvido pela Associação Beneficente Batista João Arlindo. O objetivo é desenvolver ações e atividades educativas, preventivas e curativas, em prol da saúde bucal dessa população. A consonância de ações vem de encontro com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que aponta a educação e a saúde como direitos e princípios básicos para o desenvolvimento do indivíduo. Inicialmente, é realizado levantamento das doenças bucais mais prevalentes e necessidades de tratamento. Semanalmente, nos períodos da manhã e tarde, são desenvolvidas atividades educativas com a utilização de meios lúdicos (teatro de fantoches, jogos, vídeos, brincadeiras e manequins), além de escovação supervisionada e uso do fio dental; com a troca das escovas sempre que necessário. Também no início e a cada três meses é feita evidenciação da placa bacteriana. As crianças e adolescentes que apresentam necessidades acumuladas realizam tratamento curativo no consultório odontológico da associação. Além disso, temas referentes ao processo saúde-doença são trabalhados em reuniões mensais com os responsáveis pelas crianças. Observou-se a melhoria nos indicadores de saúde, como a redução no índice de placa bacteriana e a alteração qualitativa e quantitativa nos componentes dos índices de cárie. A partir de 2018, a associação oferecerá educação infantil para 40 crianças em idade de creche (4 meses a 3 anos de idade), visto as necessidades da comunidade na qual a associação está inserida, onde grande parte das mães precisam trabalhar e não tem onde deixar seus filhos. Portanto, o projeto tende a ampliar-se para contemplar esta população e seus responsáveis.

Descritores: Promoção da Saúde; Saúde Bucal; Desigualdades em Saúde; Iniquidade Social.